

Pedido o fim da "disputa"

"É melhor pôr de vez um basta sobre este assunto, e Parlamento e imprensa lutarem irmanamente pela moralidade pública, pela decência, pela correção da vida política e pelo fortalecimento do poder civil e da democracia em nosso País", conciam ou contém o secretário-geral do PMDB, deputado Roberto Cardoso Alves (SP), ao discursar no pequeno expediente da Câmara para pedir o fim da "disputa" entre a imprensa e o Congresso.

A propósito de noticiário da imprensa que, neste fim de semana, divulgou nomes de jornalista que acumulam funções em empresas de comunicação com órgãos públicos, o deputado garantiu não ver problema na questão, acrescentando que ao jornalista não se pode impor nenhuma diminuição de direitos com relação à sua vida.

Mas cobrou da imprensa o exercício pleno de suas atribuições: "Se quer exercer seu direito de Cicero e Catão, a imprensa deve pinçar, dentro do Parlamento, os deputados responsáveis por omissão, por faltas, por pecadilhos e pecados, apontando-os à execração pública, individualmente, de preferência na sua própria região, para que seus eleitores possam julgá-los". No entender de Cardoso Alves, não é uma atitude justa o "ataque generalizado".